

Eis o Rei

“Vida no Reino de Deus” # 2

Mateus 5:1-12

No que é conhecido como o “Sermão da Montanha”, Jesus descreveu duas coisas:

- O Caráter do Rei – Jesus modelou essas nove características ao longo de Seu ministério terreno.
- O Caráter do Reino – Jesus descreveu como seria a vida para aqueles que O receberam como Salvador e se renderam a Ele como Senhor.

Para entender o “Sermão da Montanha”, devemos vê-lo através de duas lentes espirituais:

- O plano eterno de Deus para chamar um povo para Si mesmo – pessoas através das quais Ele revelaria Sua graça e a quem Ele concederia as bênçãos de Seu reino.
- O objetivo final de Deus para que Seu povo seja feliz – Jesus usou o termo “bem-aventurado” para descrever o caráter daqueles que viverão em Seu reino. Na língua grega original, “abençoado” significa “feliz, contente, realizado”.

Ao descrever o “caráter” do Rei, Jesus disse que Ele não veio como:

- Um Rei político – para destruir o governo romano e estabelecer Seu Reino na terra naquele momento.
 - “ *Os poderes constituídos são ordenados por Deus.*”
- Um rei religioso – para destruir a religião judaica e estabelecer uma nova religião mundial.
 - “*Meu Reino não é deste mundo.*”

Ao descrever o “caráter” do Reino, Jesus disse que essas nove qualidades eram:

- Não é humanamente alcançável – sugerir que uma pessoa pode alcançar esses traços é negar sua total depravação.
- Foram divinamente obtidos – para aqueles que receberam Jesus Cristo como seu Salvador e se renderam a Ele como Senhor.

Introdução ao Sermão da Montanha:

- A Ocasão – “*E vendo a multidão*” – Pessoas de todo Israel vieram ver e ouvir Jesus. Alguns viajaram mais de 90 milhas carregando seus entes queridos doentes na esperança de ver o “Curador”.
- O Pregador – “*Ele subiu a um monte, e quando estava assentado*” – Jesus sentou-se como um rabino e os ensinou como um rabino, mas não da mesma maneira que um rabino – Ele ensinou como quem tem autoridade.

- A Audiência – *“Seus discípulos vieram a Ele”* – apesar de milhares de pessoas terem vindo para ouvi-Lo e serem tocadas por Ele, Jesus concentrou Sua atenção naqueles que Ele chamou e se comprometeu a treinar para se tornarem pescadores de homens.
- O Método – *“Ele abriu a boca e os ensinou, dizendo”* – que momento incrível deve ter sido este para ver o Filho de Deus visível e ouvir a Palavra de Deus falada. O povo estava sendo alimentado por *“toda a palavra da boca de Deus”*.

Introdução às bem-aventuranças:

- Seu arranjo divino – cada bem-aventurança resulta da maturidade da anterior – a primeira sendo fundamental para todas as outras.
- Sua dupla aplicação – cada bem-aventurança inclui uma “bênção” – um desafio espiritual e uma “promessa” – uma recompensa espiritual por cumpri-la.

Uma visão geral das bem-aventuranças:

1. *“Bem-aventurados os pobres de espírito”* – o homem deve chegar ao fim de si mesmo antes de ver sua verdadeira necessidade de Deus.
 - *“Pois deles é o reino dos céus”* – nossa rendição à soberania de Deus é a chave que abre a porta para o Reino de Deus.
2. *“Bem-aventurados os que choram”* – quando o homem vê seu pecado através do coração partido de Deus, ele não pode deixar de chorar.
 - *“Pois eles serão consolados”* – quanto mais lamentamos nossos pecados, mais graça o Espírito Santo derrama sobre nós, dando-nos conforto em nossa confissão, mas continuando a nos levar ao arrependimento completo.
3. *“Bem-aventurados os mansos”* – uma vez que nos vemos como pecadores que somos, e não os santos que pensávamos ser, somos humilhados, sabendo que, se não fosse pela graça de Deus, onde estaríamos.
 - *“Pois eles herdarão a terra”* – quando entregamos totalmente nossas vidas ao Senhor, Satanás não tem mais domínio sobre nossas vidas.
4. *“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”* – este é o grande ponto de virada em nossa experiência de conversão, pois Deus cria dentro de nós uma fome insaciável que só pode ser satisfeita com mais Dele.
 - *“Eles serão satisfeitos”* – essa fome de Deus é a evidência de nossa salvação – a falta dessa fome de Deus indica que precisamos examinar nossa salvação.
5. *“Bem-aventurados os misericordiosos”* – porque agora vemos como Deus tem sido tão misericordioso conosco, somos misericordiosos com os outros, especialmente aqueles que estão presos em algum pecado.
 - *“Pois eles alcançarão misericórdia”* – à medida que continuamos a submeter nossa vontade à vontade de Deus, começamos a ver o sofrimento dos outros de Seu coração, e somos movidos a ajudá-los.

6. *“Bem-aventurados os puros de coração”* – nunca alcançaremos a pureza ou a perfeição, mas podemos ser puros de coração e lutar pela perfeição cedendo ao poder do Espírito Santo.
 - *“Eles verão a Deus”* – não apenas quando chegarmos ao céu, mas nas coisas da terra e na vida das pessoas.
7. *“Bem-aventurados os pacificadores”* – estamos agora em tal comunhão com Deus que podemos confiar para entrar no serviço do Rei.
 - *“Eles serão chamados filhos de Deus”* – nada provaria nosso relacionamento com Deus mais do que tomar a iniciativa de trazer paz aos corações quebrantados.
8. *“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça”* – já que nos separamos do mundo, o mundo nos odeia, como o fez, e ainda odeia Jesus Cristo e todos os que O seguem.
 - *“Pois deles é o Reino dos Céus”* – se estivermos dispostos a sofrer com Ele, também reinaremos com Ele. Mas se O negarmos, Ele também nos negará.
9. *“Bem-aventurados sois vós, quando os homens vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa”* – a marca da maturidade espiritual é ser perseguido simplesmente por causa da nossa fé expressa em Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor.
 - *“Regozijai-vos e exultai, porque grande é o vosso galardão nos céus”* – se permanecermos fiéis, mesmo até a nossa morte, quando estivermos no Tribunal de Cristo, o Senhor Jesus nos dará a Coroa da Vida.